

Continuação da Página 3 (Balanços, planos e orçamentos)

... No meio desta "mudança" existe um timoneiro. Chama-se Francisco (Papa) que, apesar da sua idade não ser muito avançada, já lá conta com os 83. Mas o seu espírito é jovem. E é essa juventude que o puxa para a mudança, embora muita gente até ligada à Igreja hierárquica, o critique e o anatematize, usando frases de "anti-Cristo", "herege" e lutando pela sua substituição.

A nível interno, e falando de balanço, acho que na Paróquia de Palmeira perdemos ou quase os Jovens. Por muito esforço que eu, repito eu (pároco) tenha feito, no sentido de os ajudar, creio tê-los perdido. Por minha culpa? Por falta de liderança? Por antipatias dos seus dirigentes? Por falta de formação (que quase nunca a procuraram, apesar de lhes ter sido proporcionada)? De tudo um pouco. E até gostaria que me respondessem a estas perguntas, sendo certo que as publicaria.

A Catequese recebeu um bafo de ar fresco. Acho, no entanto quer se estão a fazer muitas atividades paralelas com prejuízo da "verdadeira" catequese.

A liturgia modificou-se um pouco com a remodelação das missas solenes das Almas e Santíssimo. E isso respeita as duas paróquias.

Ainda no tocante à liturgia, acho que a os ensaios em conjunto nas duas paróquias, dirrigidos ainda pelo pároco, trouxe vantagens à liturgia. Os cânticos são os mesmos, executados cada qual na sua paróquia. Já agora os temas a dissertar na homilia (em conformidade com os cânticos) trazem vantagens, sabendo embora que os destinatários das duas paróquias podem ter (e têm)

mentalidades diferentes.

Culturalmente falando (e a Igreja deve promover também a cultura, embora não seja sua missão principal, pois há outros agentes que o devem fazer), o Auditório da Paróquia de Palmeira, continua a ser o grande foco de atração. Com mais de 50 dias de ocupação, entre ensaios de grupos e respetivos espetáculos, está ser procurado como espaço ideal para grupos da terra e de fora realizarem as suas festas. Ainda bem. Oficialmente lutamos com protocolos a realizar com entidades oficiais. Fizemos alguns...poucos. Outros estão na calha para 2020. Não é por aí que deixaremos de olhar para a cultura e bem-estar dos nossos idosos (e respetivos coro sénior concelhio)

Nem tudo foi feito. Lutamos ainda por melhores condições higiénicas nas **casas de Banho** (dizem pertencentes à Igreja, porque situadas dentro do adro) mas abertas a toda a gente, venham ou não à Igreja. Espero que a *autarquia* (local ou concelhia) esteja atenta a isso.

Deixamos mais planos e respetivos orçamentos para um boletim próximo. Mas se é certo que a Igreja se afirma nas coisas espirituais (é essa a sua missão) também naquelas coisas que, sendo de ordem material, social, académica ou cultural não se deve divorciar. E isso mantém a vivacidade da comunidade e porá em destaque o papel da Igreja nessa mesma comunidade como força motriz duma máquina que não pode parar.

Um bom ano a rebentar de felicidades para todos. O Pároco

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatrao@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



Paróquia
de
Palmeira
e
Curvos

N.º 1518 – Semanas de 30/12 a 05 de Janeiro de 2020

Balanços, Planos e Orçamentos

Sabendo antecipadamente que comparar a Igreja com uma empresa é uma afirmação infeliz, dado a Igreja não poder ser comparada a nenhuma empresa (nem nacional, muito menos multinacional), mesmo assim ousou rebuscar naquilo que aquelas têm de bom para o aplicar à nossa "empresa" Igreja, e simultaneamente à nossa comunidade paroquial a que chamamos paróquia.

Todos os dirigentes das empresas, nesta altura do ano, fazem **balanços**: do que correu bem, menos bem, do que poderia ser melhor, dos **lucros ou prejuízos** que tiveram, do empenhamento dos seus **"funcionários"**, dos projetos em ordem ao futuro, do **stock** que transita para o ano seguinte e respetivo valor, dos rácios que a cada um coube fazer ou lhes tocou, da capacidade e **descoberta de talentos dos seus "empregados"** bem como do interesse que os mesmos puseram no sucesso da empresa, nas reivindicações que se fazem e dos direitos que a cada um toca (esque-

cendo quase sempre os deveres que a cada compete), etc, etc.

E porque não aplicar isto à Igreja que, sem ser empresa, mexe com operários (que somos todos nós) com direitos e deveres (que a todos competem) com talentos que, fruto da inércia dos agentes pastorais, nem sequer são postos à prova, do abandono dos desprotegidos (que nem sequer sabem dos direitos que têm), da caridade que deve ser o "motor" e engrenagem da grande empresa que se chama paróquia, dos fatores materiais e humanos que se esqueceram em investimentos que não foram feitos (e deveriam ter sido)?

Uma paróquia sem projetos, é uma comunidade morta. Daí que deva estar em contínuo movimento, não se acomodando a hábitos contraídos e herdados mas acompanhando a sociedade que está em mudança, num ritmo alucinante. Se a Igreja não acompanha essa mudança, perderá o combóio, como parece estar a acontecer...**(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª F - 01: Dia de Ano Novo; às 9h00 (1.ª missa): pelo Povo

- **Às 11h30: 2.ª missa** nascimento por:
- A Sto António m.c. Dina Cardoso
- Pelos pais (Albino e Margarida) de Manuel Francisco Martins

- Por César Ribeiro m.c. pais
- A Sr.ª de Fátima e Sta Eulália m.c. Rosa Coxo

6.ª F - 03: Capela: 17h45: terço; 18h:
- Por César Ribeiro m.c. pais
- Familiares (Júlia, P. Brás e António) de Maria Brás

- Marido (António) e sogros (Joaquim e Alvarina) de Maria Albertina Martins
- Ao S. C. Jesus (1.ª sexta-feira)

Sábado - 04: - Às 17h00: Eucaristia com a Catequese e outros. Por:

- Ao Sr. Desamparados m. Rosa Coxo
- 30.º dia Eng. M. Ribeiro m. Confraria
- Álvaro Dias Faria m.c. viúva

Domingo - 05: dia da Epifania do Senhor (Reis): - Às 9h00 (missa única): Pelas Almas m.c. Confraria;

Servir Altar, 01, 04 e 05/Janeiro

Dia 01: 9h00: Leitores: Júlia, João Carlos e Paula Dias. **Às 11h30:** Rosa Martins, Armindo e Sandra Cardoso
Dia 04: sábado: 6.º ano, acólitos

Leitores; catequistas: Cristina, Patrícia R e Carla Vale **Dia 05: domingo, às 9h00: Equipa n.º 1:** Vera Costa, Rui Vale e Isabel Barros; **Aleluia:** Armindo

Reformulação na equipa da Liturgia

Com a entrada de um novo ano civil, vamos fazer uma pequena remodelação na calendarização das equipas de liturgia, mantendo no essencial os mesmos leitores e acólitos mas variando de forma sucessiva as equipas, a fim de não se repetirem muitas vezes o(a)s mesmos protagonistas, como está a

acontecer com as equipas até agora ligadas às confrarias (de serem sempre as mesmas, uma vez por mês). Vamos enveredar pela **rotatividade**, não deixando nenhuma para trás, mesmo nos dias em que há apenas uma só missa (como está acontecendo nos 1.º e 3.º domingos).

Assim acontecerá já a partir do dia 5, em que há apenas uma missa, ficando ligada a essa missa a equipa a **Vera Costa, Rui Vale e Isabel Barros**. Para simplificação, enumero as equipas a seguir para saberem qual a que se lhe vai seguir
Equipa n.º 1: Vera C. Rui Vale e Isabel B.
Equip. 2: Sílvia Meira., Marcelo e Diana S.
Equipa n.º 3: Fátima Faria, José P. Venda e Rosa Martins

Equipa n.º 4: Rosinha, Durval e Fábila
Equipa n.º 5: Teresa Santos e filhos
Equipa n.º 6: Sónia, Armindo e Sandra C.
Equipa n.º 7: Família Saleiro
Equipa n.º 8: Luisa Capitão, mãe e tio
Equipa n.º 9: Maria Afonso, Cabo Lima e Paula Maciel
Equipa n.º 10: Júlia, João Carlos Dias e Ana Paula Dias.

Atenção: feita em conjunto com a delegada da Liturgia **Rosa Martins e o pároco**.

Mensagem de Ano Novo do Pároco

Ao pensar numa mensagem de Ano Novo para as duas paróquias que paroquieio, vieram-me à mente 4 ou 5 ideias mestras:
1. Paróquia, Família de famílias. Trabalhar a Família em todas as suas vertentes e na sua dignidade, por caminhos por vezes diferentes e até contrários aos que a sociedade aponta, mas em consonância com o Evangelho, como "a boa nova da salvação", eis a grande aposta da Paróquia, em prol da família, também ela Família...*(continua na página Curvos)*

BOM

ANO

2020

PARA

TODOS

Vós.

São

os

votos

sinceros

do

vosso

pároco

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 31 (Igreja): às 15h30: **terço;** às 15h45; **Eucaristia** por:

- Pelas Almas m.c. Confraria
- José Maria F. Silva m.c. familiares
- Ana Maria Matos Sobreiro e Guilherme Sousa m.c. Maria Amélia Matos

4.ª F - 01: Dia de Ano Novo (Reis) e Mundial da Paz: às 10h00

- Aniv. Manuel R. Miranda m.c. mãe
- Maria Adelina L. Gonçalves m.c. cunhada Júlia

- Por Aurora Rodrigueues m.c. marido e amigos (terminou)

Sábado - 04: Às 18h15: Eucaristia:
- Ao S. C. Jesus (da 1.ª sexxta-feira) m.c. Associação

- Joaquim Carlos M. Matos m.c. viúva
- Joaquim Igreja Lopes m.c. netas

Domingo - 05: dia da Epifania do Senhor (Reis), às 10h15:

- Ao Santíssimo (cantada), precedida de Adoração e Procissão

Servir Altar, 01, 04 e 05/Janeiro

Dia 01: às 10h00: Lília, Berto e Elisa Viana; **Salmista:** João Paulo. **Dia 04:** Catequese; **Dia 05:** Patrícia Valverde, Rui Sameiro e Manuela Barroso, **Salmista:** Carmo. Aleluia: Céu

Mensagem de Ano Novo do Pároco - continuação

...**2. Os jovens:** Tê-los-emos perdido? Se a Igreja não os acolhe e lhe ministra os valores adequados ao seu estatuto de Jovens, contando embora com a sua irreverência e até por vezes, mas confiando nas suas capacidades aproveitadas em favor da comunidade, eis a nossa aposta, se não quisermos perder o combóio dos jovens. Ainda vamos a tempo. Faço votos que a próxima vinda do Papa em 2022 a Portugal, presidir ao fecho da Grande Jornada Mundial da Juventude

(JMJ), contribua para dar alguns puxões de orelhas, quer a jovens, quer a padres, quer a bispos e, ao mesmo tempo, um empurrão ao marasmo e desorientação em que todos estamos a mergulhar. Trabalhem-los, desde já!

3. Prática religiosa. Em tempos não muito distantes, em que todos nascia-mos cristãos e católicos, quando os jovens andavam atrás de nós, padres, para resolver seus problemas, quase nunca tínhamos tempo para os atender. Agora somos nós, padres, que andamos atrás deles, a perder-lhes quase de chapéu na mão, para voltarem. Onde estão eles? Nas universidades, consideradas sinónimo de abandono da Igreja, esquecendo-se que também lá têm a pastoral juvenil e universitária. Mas não a procuram. Outros emigraram para o estrangeiro e aí vivem maritalmente em uniões de facto que já nem filhos dão à sociedade. Tê-los-emos perdido? Creio que sim. Mas não desanimar.

4. Cultura: disse alguém um dia que a "Cultura era aquilo que ficava, depois de tudo esquecer". Quantas coisas aprendemos no passado, no presente e vamos aprendendo no dia a dia.

Mas é através da cultura dum livro que lemos, dum filme que vimos, dum teatro que fizemos ou a que assistimos, dum revista que lemos e vimos, enfim...duma dança ou baile em que tomamos parte, dum Karaóke que promovemos etc...que vamos adquirindo suportes culturais que nos permitem sair do "ram-ram" do dia a dia. E queremos, mesmo religiosamente, que o nosso povo compreenda aquilo em que diz acreditar. Daí que, os retiros, cursos de formação vivência religiosa nos sacramentos, Igreja (que continua a ser a grande escola de formação que não queremos retrógrada..)

O Centro Paroquial de Palmeira, sobre-tudo o seu esplêndido auditório têm aqui um papel preponderante.